



EUROPA/ESPANHA - No continente africano não existe justiça se não houver igualdade

Madri (Agência Fides) – Acaba de ser lançada a Campanha de solidariedade “Não existe justiça sem igualdade”, promovida pela organização católica espanhola Manos Unidas (veja Agência Fides 31/01/2013). Em seu pronunciamento, no encontro de abertura, a religiosa espanhola Nuria Juvanteny, das Carmelitas da Caridade, engajada há anos no Gabão, falou da condição da mulher africana. De modo especial, Irmã Nuria se referiu a temas como o tráfico de meninas, a escravidão e a prostituição, fenômenos que desde que vive no continente africano conhece muito bem e tenta combater. A penúria, a guerra e a violência estão destruindo a África: “O tráfico de meninas continua a aumentar e o fenômeno deve ser denunciado”, disse a religiosa mostrando dados e descrevendo o trabalho das máfias no Gabão. Ao falar da guerra em andamento no leste da RDC, frisou que a violência sexual no país não tem comparação com nenhum outro conflito no mundo hoje. Graças à solidariedade, as religiosas podem assistir crianças de rua vítimas de maus-tratos e de escravidão, nos centros "Arc-en-ciel" e "Espoir" de Libreville, Gabão e no centro "Kekeli" de Lomé. (AP) (6/2/2013 Agência Fides)